

La Usurpadora



A rivalidade entre as irmãs Raquel e Lia chega a ser roteiro perfeito para novela mexicana. A cada episódio, podemos facilmente imaginar aqueles zooms dramáticos com trilhas de suspense. É nesse clima tenso, que depois de Lia ter dado 4 filhos a Jacó, Raquel vai pra cima do marido em sua célebre frase: *“Dá-me filhos, senão morrerei!”*

Nesta cena, em minha dramaturgia imaginária, Raquel está puxando Jacó pelos colarinhos e gritando com ele: *“Jacó, você tem que me dar um filho!”* Jacó, irritado, empurra sua amada Raquel e grita também: *“E eu lá sou Deus, sua louca!”* Raquel, em prantos, abraça desesperadamente seu marido e com aquele sorriso estranho, típico dos desesperados, propõe uma solução: *“Já sei! Pode ir pra cama com a minha empregada!”* - zoom na cara de espanto de Jacó - Narrador diz: *“Será que Jacó se deitará com a empregada? Não perca no próximo episódio de ‘A Usurpadora’”*

Mas é no “próximo episódio” que está nossa reflexão de hoje. A empregada de Raquel engravida, e Raquel dá à criança do nome de Dã, dizendo: “*Deus me fez justiça, ouviu o meu clamor e deu-me um filho*”. Oi!? Calma aí, como assim “Deus lhe deu”, Raquel?

É triste ver as pessoas dando “um jeitinho” no seu problema e atribuindo suas mazelas a Deus. Conquistam bens por meio de fraude, e dão testemunho de vitória. É a mulher que rouba o marido da outra e posta: “Eu e a minha bênção”. É o camarada que dá sumiço no carro, aciona o seguro, e cola adesivo na caranga nova: “Propriedade Exclusiva de Gezuís”.

Quando, de fato, Deus se lembrou de Raquel, ela engravidou daquele que viria a ser uma das maiores tipificações do próprio Cristo, o sonhador José!

Em nome do Eterno, não queira apressar aquilo que Deus já determinou pra você. Só o Senhor sabe o tempo certo de te abençoar. Quando esse dia chegar, com a sua consciência totalmente limpa e em paz, sem ter tomado qualquer atalho, você poderá dizer como Raquel: “Deus tirou de mim a minha humilhação”.

No amor do Pai,

Roger